

PERIÓDICO INTEGRA

(n. 2, jun - ago de 2022)

Vocação: chamados a despertar para o
cuidado de si e dos outros



FICHA TÉCNICA

Diretor Geral:

Ricardo Tavares

Diretora Adjunta Educacional:

Cíntia Lapa

Gerência de Desenvolvimento Educacional:

Elaine Castello e Sônia Furquim

Coordenador de Projetos Institucionais e de Relacionamento Família e Escola:

Vitor Divino André

Coordenador Institucional de Campo e de Relacionamento Família e Escola:

Teogenes Pereira de Brito

Consultores de Projetos Institucionais e de Relacionamento Família e Escola:

Júlio César de Macedo Souza

Maria Célia Martins Gaspar

Sandra Regina Invernizi da Fonseca

Colaboração:

Gizele Cordeiro de Avelino e Silva

Organizador:

Ricardo Alexandre Ferreira

Diagramação e revisão:

B-LAB Learning Space

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO - 4

PARTE I - Pílulas do IX Integra Concessionários - 5

Carisma, memória e educação: três conceitos fundamentais do IX Integra Concessionários - 6

PARTE II - Vocação humana: despertar para o cuidado - 8

Vocação e Cuidado: um convite ao crescimento - 9

Falar de vocação na escola: Um olhar pedagógico-pastoral - 11

Vocação e cuidado de si: Cuidando de quem cuida - 15

PARTE III - Caminhando no Ciclo Vocacional: marcos da vida para celebrar e refletir - 19

Junho: mês dos “arraiás” - 20

Julho: uma pausa para o descanso - 21

Agosto: refletindo sobre as vocações - 22

Outras datas relevantes para comemorar e refletir - 23

O QUE VEM POR AÍ NO INTEGRA - 24

MENSAGEM FINAL - 25

APRESENTAÇÃO

Saudações!

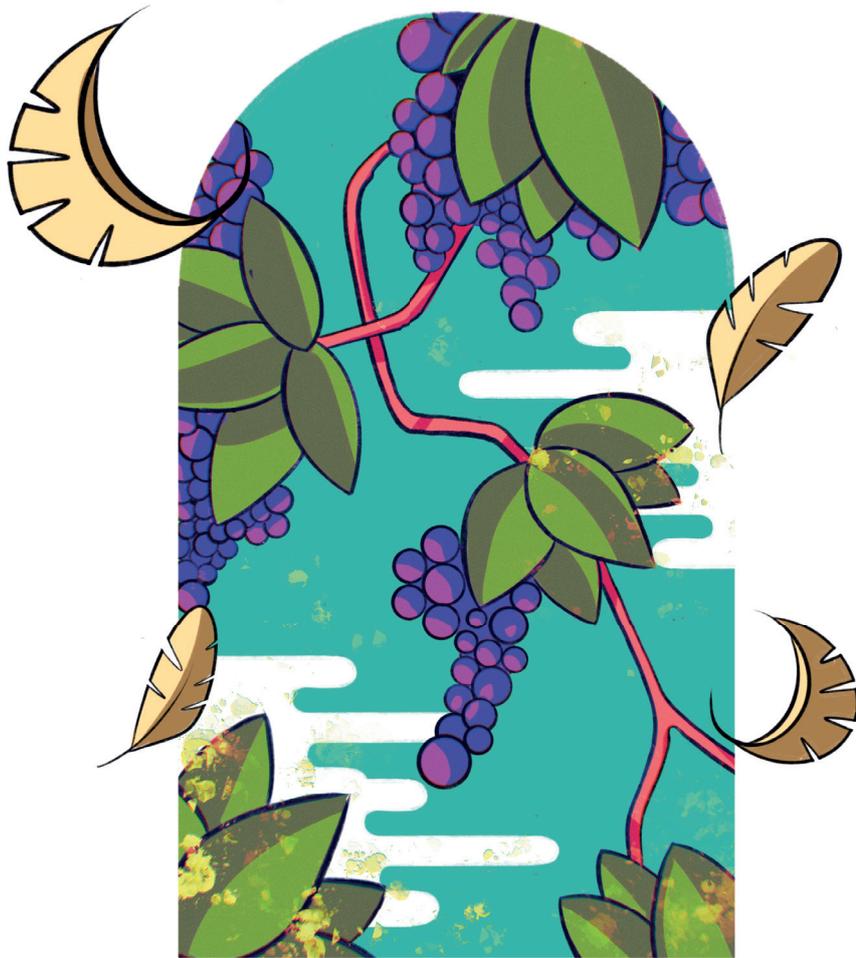
No primeiro e-book, partimos da perspectiva da Páscoa para falar dos tantos recomeços experimentados no início desse ano letivo, além de articular datas importantes do período com o dia a dia escolar. Agora, na segunda publicação, trazemos o **assunto vocação**: desde o Pentecostes, onde o Espírito foi enviado aos discípulos, sabemos que a comunidade foi sempre cuidada por Deus, de modo que todos pudessem se realizar, colocando seus dons a serviço. Assim também, pensamos que a escola seja lugar de discernimento, descobertas e escolhas que nos permitem crescer e amadurecer.

O tema é articulado com a pastoral e a pedagogia escolar, de modo a proporcionar um diálogo aberto que facilite o trabalho interdisciplinar e aproxime **espiritualidade, carisma e prática educacional**. Assim, tendo como mote a dinâmica do cuidado consigo e com o outro, falamos de vocação como algo que colabora decisivamente na vida da comunidade e do ser humano.

Não há quem se realize sozinho, pois toda vocação se faz em vista de si e dos outros.

Desejamos que esse instrumento possa agregar não somente no trabalho pastoral, mas em toda a caminhada de parceria e identificação enquanto entidades de foco missionário e evangelizador.

Uma boa leitura a todos e que essa publicação possa realmente colaborar com uma prática sempre mais criativa e fiel de nossos trabalhos!



**NOSSA MISSÃO É
APOIAR A SUA**

**PARTE I - PÍLULAS DO IX
INTEGRA CONFESSIONAIS**

CARISMA, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO: TRÊS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DO IX INTEGRA CONFESSIOANIS

O IX Integra Confeccionais traz como base principal a articulação de três conceitos importantes para o século XXI, principalmente no contexto de um mundo que ainda se vê às voltas com uma pandemia que escancarou tantos problemas do presente e tantos desafios para o futuro. Acreditamos que falar sobre **carisma, memória e educação** é necessário para compreender a missão das instituições confessionais frente às crises enfrentadas. Por isso, nosso encontro visa articular esses conceitos de modo a fortalecer na consciência de cada participante a necessidade de nos unirmos em torno de nossas histórias e identidades, numa parceria capaz de reafirmar o valor da nossa identidade cristã e missionária.



Vejamos um pouquinho sobre os três conceitos norteadores:

CARISMA

O carisma, como sabemos, resume em poucas palavras a razão de ser de uma instituição religiosa. É aquele tesouro deixado pelos fundadores para que todos os que dão prosseguimento na missão não se percam e nem se distanciem dos objetivos fundamentais daquela frente. Por isso, reavivar o sentido carismático de um grupo é manter viva a chama da missão e do compromisso com o evangelho e o discipulado. Dessa forma, num ambiente de múltiplas instituições e carismas diferentes, nosso encontro visa refletir e celebrar a vivacidade e o sentido que ainda hoje podemos semear numa sociedade de grandes questões a serem enfrentadas com coragem e fidelidade.

MEMÓRIA

A memória de tudo que nos marca é fundamental para amadurecer pessoal e socialmente. Assim, vemos no próprio cristianismo a centralidade da memória como guardiã da identidade missionária. Compreender e assumir a própria história é o primeiro passo para solidificar as conquistas e corrigir a rota quando necessário. Nesse contexto, fazemos um link com o carisma, que deve estar vivo na memória de todos os que assumem a missão nas frentes de trabalho institucionais. Dessa forma, intimamente ligada à intuição evangélica dos fundadores, a memória recupera o sentido do trabalho e mantém a vivacidade da obra, sempre vista a partir de sua história e vida.

EDUCAÇÃO

Uma das principais frentes de trabalho confessional no Brasil, a educação, mostra-se como lugar privilegiado para a semeadura da esperança. No trato dos estudantes e famílias encontra-se espaço de grandes desafios missionários e testemunho evangélico, afinal, a escola ajuda a formar os cidadãos do futuro. Dessa forma, pensar a educação como lugar de vida e esperança se faz possível quando se mantém viva a memória e o carisma como formas de colaborar para que o adulto, que amanhã colabora com a transformação do mundo, encontra já aqui espaço de crescimento e possibilidades diversas.

Além do Integra Nacional, dedicado a representantes de mantenedoras e redes de escolas, ao longo do ano teremos outros momentos em que este assunto será levado a outros fóruns, de modo que todos tenham acesso a estas discussões.

Participe conosco de um dos momentos do IX Integra Confessionais.



**PARTE II - VOCAÇÃO
HUMANA: DESPERTAR PARA O
CUIDADO**

VOCAÇÃO E CUIDADO: UM CONVITE AO CRESCIMENTO

Éricka Andrade Pereira¹

É preciso sair da margem e mergulhar para águas mais profundas, pois “quando esquecemos o essencial, facilmente corremos o risco de mergulhar na mediocridade piedosa ou na casuística moral, que não só nos incapacitam para uma relação sadia com Deus, senão que podem desfigurar e destruir as relações com as pessoas” (PALAORO, 2022. p. 1).

Santo Inácio de Loyola, em seu livro **Exercício Espirituais**, nos fala do Princípio e Fundamento da nossa vida. Princípio se refere a origem e Fundamento é a razão de ser da existência humana. Segundo Inácio, “o ser humano é criado para louvar, reverenciar e servir a Deus nosso Senhor e, assim, salvar-se”. (EE 23,2). Nessa parte, o ser humano é convidado a viver a experiência do amor criador de Deus, descobrindo-se único em meio a toda a criação. A experiência de sentir-se único não é sinal de dominação e superioridade, e sim que o indivíduo é chamado a ser colaborador daquele que é Pai, criador de todas as coisas e que as demais coisas presentes na terra são criadas para ajudá-lo a alcançar o fim para o qual foi criado. Por isso, Inácio completa a parte do Princípio e Fundamento alertando o ser humano sobre a importância do discernimento para que ele possa “escolher e cuidar” (SILVA, 2018, p. 1).

Se a atitude de cuidar faz parte da essência humana, por que o apelo ao cuidado se tornou algo tão crucial para a existência da vida? Nestes últimos séculos, o mundo viveu um período de grandes descobertas que trouxeram muitos avanços para a humanidade. O progresso colocou cada vez mais poder nas mãos do homem moderno, entretanto ele não estava instruído para o seu uso consciente e responsável. Em decorrência disso, até os dias atuais, se utilizam do conhecimento tanto para a promoção da vida quanto para a sua destruição (FRANCISCO, 2015, p. 83-86). Poderíamos dizer que o indivíduo moderno está vivendo a crise do antropocentrismo, que também é fruto de uma compreensão errônea da antropologia cristã, que pode colocar o ser humano numa relação de privilégio e domínio, em vez de colocá-lo como aquele que auxilia o criador na missão de administrar de maneira responsável todos os bens (Ibid. p. 95-99)

Diante dessa realidade, nos últimos anos, a Igreja Católica intensificou o seu apelo em relação ao cuidado com todas as formas de vida. Na encíclica *Laudato Si*, o Papa Francisco convida todos os fiéis a refletirem sobre o mau uso dos bens, uma atitude “irresponsável” que está trazendo consequências devastadoras (Ibid. p. 3; 10-13).

Em meio a essa realidade tão desoladora, ele também nos traz uma mensagem de esperança ao colocar Francisco de Assis como fonte de inspiração para que possamos voltar ao nosso amor primeiro e escutar uma vez mais o apelo do nosso criador: cuida da vida, principalmente dos mais frágeis. Por isso, é importante sempre nos perguntarmos: “Onde está o meu irmão?” Ele pode estar vivendo nas ruas, nas fronteiras, nos hospitais, sofrendo com os trabalhos desumanos, nas relações abusivas, nas guerras, nas margens de uma sociedade desigual ou mesmo na natureza que está sendo destruída. Sim, ele está perto de nós, só esperando que possamos enxergá-lo e, assim, construir um mundo mais humano e fraterno (FRANCISCO, 2013. p. 125-128).

Que no caminho de busca de sentido da nossa vida e sobre o que move a nossa existência, possamos escolher o que mais nos conduz ao fim para o qual fomos criados. Sendo assim, a nossa vocação é muito mais do que uma realização pessoal, é uma eleição de amor-serviço, onde todos possam ter vida e vida em abundância (Jo 10, 10).

REFERÊNCIAS

A BÍBLIA sagrada. São Paulo: Paulus, 2002.

FRANCISCO, Papa. Evangelii Gaudium. São Paulo: Loyola, 2013.

FRANCISCO, Papa. Laudato Sí: sobre o cuidado com a casa comum. São Paulo: Paulinas, 2015.

PALAORO, Adroaldo. O peso da Alma é o Amor. Disponível em: <<https://www.centroloyola.org.br/revista/outras-palavras/espiritualidade/670-o-peso-da-alma-e-o-amor-s-agostinho>>. Acesso em: 23 mar. 2022.

SILVA, Carlos Cesar Barbosa. Princípio e fundamento do caminho espiritual. Disponível em: <<https://domtotal.com/noticia/1294259/2018/09/principio-e-fundamento-do-caminho-espiritual/>>. Acesso em: 23 mar. 2022.

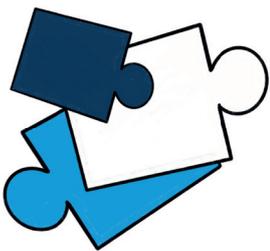
¹Bacharel em Teologia pelo ISTA - BH. Graduanda em Psicologia pela Universidade Santa Úrsula - RJ. Agente de pastoral na Rede Lourdina de Educação.

FALAR DE VOCAÇÃO NA ESCOLA: UM OLHAR PEDAGÓGICO-PASTORAL

O tema vocação pode ser bastante explorado no ambiente escolar, por se tratar não somente de um assunto religioso, mas, sobretudo, de uma oportunidade de aprofundar na relação entre a formação humana e responsabilidade social, a partir do cuidado consigo e com o outro. O espaço estudantil deve proporcionar a toda comunidade escolar bases para uma formação criativa e humanizada, enraizada na dinâmica relacional. Dessa forma, a proposta é que sejam possibilitados momentos em que se possa conjugar a formação para o autoconhecimento com a corresponsabilidade cidadã.

Compreendendo que o momento mais tenso da relação entre as escolhas e seus desdobramentos, as propostas a seguir põem foco principal nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. No entanto, é importante ressaltar que esse caminho também pode ser adaptado na prática com os estudantes dos primeiros anos de formação escolar, além de proporcionar espaço para que também as famílias possam participar desse movimento.

FEIRA DE PROFISSÕES



Promovida por instituições de ensino de todo país, a Feira de Profissões tem como objetivo apresentar aos estudantes o universo acadêmico e profissional das carreiras. É uma excelente oportunidade para os estudantes que desejam saber mais sobre o curso superior pretendido ou, principalmente, para os que ainda não decidiram que carreira seguir.

Durante o evento, os estudantes podem tirar dúvidas sobre a rotina das profissões, as possibilidades de especialização e oportunidades de atuação no mercado de trabalho.

Embora normalmente mais focada nos estudantes do Ensino Médio, as feiras de profissões podem ser também adaptadas para o trabalho com outras áreas de educação básica, levando-se em conta a dinamicidade cada vez maior no incentivo ao conhecimento das profissões e estudos ao longo da vida escolar. A seguir, algumas informações para ajudar no processo de organização de uma feira criativa e rica para toda a comunidade escolar.

CLIQUE NOS LINKS PARA ACESSAR

O que é uma feira de profissões?



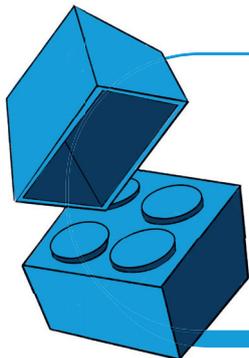
O que é uma feira de profissões e por que participar?



Entenda a importância da feira de profissões na escolha da carreira



Como organizar uma feira de profissões



Pensando na educação infantil...

Projeto Profissões para Educação Infantil na Escola - Escola Educação



RODAS DE CONVERSA



A roda de conversa é um método bastante utilizado há diversos anos mas geralmente não é visto como uma prática pedagógica. Apesar disso, o seu objetivo é a construção de um **espaço de diálogo** que permita aos alunos se expressarem e aprenderem em conjunto.

Para criar uma roda de conversa, o professor deve fazer um planejamento do conteúdo com um objetivo claro, estabelecer as regras e intervir quando necessário para garantir a compreensão dos alunos.

No universo da escola confessional, a roda de conversa pode ser uma ótima oportunidade de aproximar os estudantes de realidades com as quais não têm grande convivência. Tratar da realidade que circunda os estudantes é fundamental para o seu amadurecimento em relação a sua própria experiência e vida.

Saiba mais sobre este assunto nos links que selecionamos.

O que é uma roda de conversa



**Rodas de conversa fortalecem
vínculo dos alunos com a escola**



**Práticas pedagógicas:
roda de conversa**



TESTES VOCACIONAIS



Descobrir a carreira ideal é quase sempre uma missão que desperta muita ansiedade. Pensando nisso, os testes vocacionais buscam contribuir para que as escolhas dos estudantes estejam permeadas de autoconhecimento e haja maior percepção sobre os potenciais que podem ser melhor desenvolvidos para o aprimoramento do aluno.

Importante lembrar que um teste vocacional é apenas mais uma forma de buscar um discernimento sobre as escolhas vocacionais. A busca por testes pode colaborar, mas não responder com precisão sobre todas as dúvidas que se tenham sobre esse assunto.

Acesse os links a seguir e obtenha maiores informações sobre testes vocacionais e como podem colaborar no trabalho de gestão pedagógica.

Como funciona o teste vocacional?



5 testes vocacionais online para usar nas escolas



VOCAÇÃO E CUIDADO DE SI: CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Como cuidar em um mundo em que a indiferença diante das dores de tantos homens e mulheres e da nossa mãe terra está cada vez mais presente? Como cuidar numa sociedade onde se desenvolvem pessoas incrédulas, que acreditam que a transformação da realidade não está em suas mãos.

Creemos que voltar às fontes seria o primeiro caminho a ser trilhado. Essa fonte para os cristãos está nos evangelhos. A palavra nos relata sobre os tantos milagres que Jesus foi realizando na vida das pessoas. Ele devolveu a visão ao cego, a voz ao surdo, a fala ao mudo, o movimento aos paralíticos, curou os leprosos entre muitos outros milagres. Já paramos para refletir sobre o verdadeiro sentido dessas atitudes de Jesus ou só ficamos deslumbrados com os milagres que ele realizou?

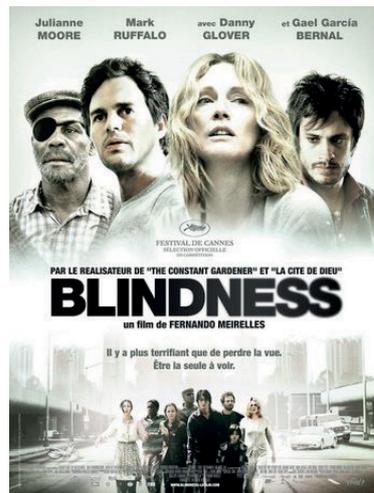
Muitas vezes só olhamos os nossos sentidos por uma questão estética e não reconhecemos o seu verdadeiro poder, pois o seu despertar é um caminho possível para que, através de um trabalho consciente, a sensibilidade humana possa ser desenvolvida.

Será que através de suas curas, Jesus não está nos convidando a “ressuscitar os nossos sentidos”? (PALAORO, 2021, p. 1). Mas para que isso possa acontecer, devemos desenvolver “uma educação dos sentidos que nos ensine a cuidar deles, a cultivá-los, a apurá-los” (MENDONÇA, 2016, p. 14) para que possamos ver a humanidade com os olhos da compaixão, escutar os seus apelos e não os ruídos do ambiente e que o cheiro da vida possa nos interpelar e tocar, nos tornando próximos e empáticos às necessidades dos nossos irmãos. tude “irresponsável” que está trazendo consequências devastadoras (Ibid. p. 3; 10-13).

DICA #1

Ensaio sobre a cegueira

Para ajudar no aprofundamento sobre a sociedade da indiferença, sugerimos o livro *Ensaio sobre a cegueira*, de José Saramago, que também inspirou o filme.



O livro, que também inspirou um filme com o mesmo título, foi escrito pelo vencedor do Nobel de Literatura, o português, José Saramago. Uma inédita e inexplicável epidemia de cegueira atinge uma cidade. À medida que os afetados são colocados em quarentena e os serviços oferecidos pelo Estado começam a falhar, as pessoas passam a lutar por suas necessidades básicas, expondo seus instintos primários. Nesta situação, a única pessoa que ainda consegue enxergar é a mulher de um médico que, juntamente com um grupo de internos, tenta encontrar a humanidade perdida.

A crítica de José Saramago é que “de tanto vermos, cegamos. Não vemos os próximos, as proximidades, as mazelas, nem as metáforas.”

DICA #2

A mística do instante

Indicamos, também, o livro *A mística do instante*. A leitura do livro de José Tolentino é um meio para continuar refletindo sobre o chamado a “ressuscitar os nossos sentidos”.



O livro de José Tolentino Mendonça reenvia-nos para o interior de uma existência autêntica, ensinando-nos a sermos realmente presentes: a ver, a ouvir, a tocar, a saborear, a inebriar-nos como perfume sempre novo do instante.

DICA #3

Práticas

E, para que possamos experimentar a potência dos nossos sentidos, indicamos algumas prática.



YOGA



MEDITAÇÃO



CONTEMPLAÇÃO



MÚSICA

“Nós somos olho, ouvido, nariz, boca, pele. Olhamos, escutamos, saboreamos, cheiramos, tocamos... Só assim entramos em interação com a realidade e com os outros. Os sentidos nos humanizam”

(PALAORO, 2021, p. 1)

REFERÊNCIAS

BÍBLIA. Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002.

MAGALHÃES, Gustavo. Ensaio sobre a cegueira: uma análise do aclamado livro de José Saramago. Disponível em: <<https://falauniversidades.com.br/ensaio-sobre-a-cegueira-uma-analise-do-aclamado-livro-de-jos-e-saramago/>>. Acesso em 24 abr. 2022.

MENDONÇA, José Tolentino. A mística do instante. São Paulo; Paulinas, 2016.

MILANI, Robledo. Papo de Cinema. Disponível em: <<https://www.papodecinema.com.br/filmes/ensaio-sobre-a-cegueira/>>. Acesso em 24 abr. 2022.

PALAORO, Adroaldo. Ressuscitar os sentidos. Disponível em: <<https://catequesehoje.org.br/raizes/espiritualidade/2480-ressuscitar-os-sentidos-2>>. Acesso em 23 abr. 2022.



**PARTE III - CAMINHANDO NO
CICLO VOCACIONAL; MARCOS DA
VIDA PARA CELEBRAR E REFLETIR**

JUNHO: MÊS DOS “ARRAIÁS”

Tradicionalmente, esse é o momento de uma das maiores manifestações culturais do Brasil, as festas juninas, comemoradas também em vários outros países. No contexto cristão, celebra as festas de Santo Antônio, São João e São Pedro.

Segundo historiadores, essa festa tem origem fora do ambiente cristão e só depois foi associada à solenidade litúrgica do nascimento de São João Batista. No Brasil, essa tradição foi introduzida pelos portugueses e recebeu influências dos índios e negros escravizados.

Atualmente, dentro e fora do ambiente religioso, as comemorações juninas marcam de forma significativa o calendário do povo brasileiro. Fogueira, comidas típicas, quadrilhas e muito colorido fazem parte desse momento de alegria e confraternização. E a escola, nesse contexto, tem papel fundamental no sentido de preservar esse patrimônio cultural tão rico em significados e simbologias. Afinal, mais que celebrar uma festa, as festividades juninas mostram muito da identidade do Brasil.

Saiba mais sobre as festividades juninas!

Como abordar a festa junina na sala de aula



Como surgiu a festa junina



JULHO: UMA PAUSA PARA O DESCANSO



Parece sem muita importância, mas aquela parada estratégica para repor as forças é de suma importância para o desenvolvimento saudável. Ainda mais depois de dois anos tumultuados e um retorno cheio de incertezas. Por isso, a chegada de julho mais que uma oportunidade de descanso, representa um tempo de respirar mais leve, cuidar do que anda faltando e dar atenção à saúde integral de cada pessoa.

Pesquisas recentes revelam que o estresse causado pela pandemia trouxe para a escola o desafio de ressocializar os alunos marcados por diversas situações vividas no período sem aulas. E não para por aí, também os profissionais de ensino se mostraram mais vulneráveis emocionalmente devido à grande pressão por uma reinvenção dos métodos, sem que houvesse uma preparação adequada.

Por isso o mês de julho surge como essa possibilidade de uma pausa restauradora, para que o retorno seja mais leve e o segundo semestre seja permeado de novas e boas ideias. Leia, estude, viaje... é tempo de se cuidar.

Algumas dicas para as férias e retorno escolar do segundo semestre:

**4 dicas para aproveitar
as férias de julho**

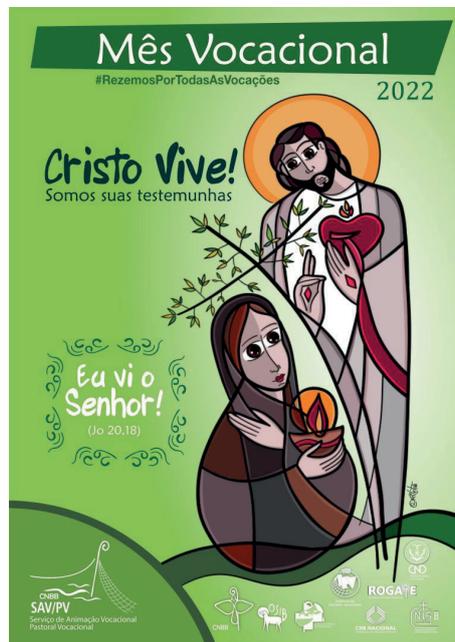


AGOSTO: REFLETINDO SOBRE AS VOCAÇÕES

O mês de agosto é marcado por algumas datas significativas a serem lembradas no contexto escolar. Tradicionalmente, é tempo também de refletir sobre as vocações, no contexto da escola confessional. Por isso, questões como as escolhas de vida, a presença da família, as descobertas diversas são possibilidades muito interessantes para serem exploradas.

Durante o mês de agosto, no calendário religioso, por exemplo, cada domingo celebra uma vocação específica, além de uma semana inteira dedicada às famílias. Tempo rico para uma maior interação entre educadores e famílias, em vista de um aprendizado integral e do fortalecimento dos laços de responsabilidade entre toda a comunidade escolar.

Importante lembrar nesse tempo, o valor de cada um dos que se dedicam a fazer da escola um espaço saudável. Valorizar os diversos serviços em vista de uma sensibilização para o respeito e o cuidado com todos, num ambiente que favoreça uma cultura de diálogo e combate à discriminação.



Saiba mais sobre as propostas pastorais para o mês vocacional



OUTRAS DATAS RELEVANTES PARA COMEMORAR E REFLETIR

JUNHO		SAIBA MAIS
03/SEX	Dia da Conscientização Contra a Obesidade Mórbida Infantil	
05/DOM	Dia Mundial do Meio Ambiente	
05/DOM	Dia de Pentecostes	
12/SEX	Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil	
20/SEG	Dia do Refugiado	

JULHO		SAIBA MAIS
20/QUA	Dia do Amigo e Internacional da Amizade	
25/SEG	Dia do Escritor	
26/TER	Dia dos Avós	

AGOSTO		SAIBA MAIS
11/QUI	Dia do Estudante	
12/SEX	Dia Internacional da Juventude	
14/DOM	Dia dos Pais	
22/SEG	Dia do Folclore	

O QUE VEM POR AÍ NO INTEGRA

ENCONTROS FORMATIVOS

Integra Concessionais

Está chegando nosso encontro anual, que acontecerá nos dias 05 a 08 de junho, em Curitiba, PR. O tema será: Carisma, memória e educação: o caminho para uma gestão escolar colaborativa e solidária. Nesta ocasião, gestores de redes confessionais de todo o país estarão reunidos para dialogar sobre os desafios e conquistas da escola confessional.

Cirandas Bíblicas

Um material produzido especialmente para aprofundarmos nas reflexões com a Palavra de Deus. Partindo do tema proposto para o mês da Bíblia de 2022, teremos a oportunidade de conhecer mais sobre essa Palavra que nutre a vida e a esperança!

PODCAST

Nosso podcast já está no ar com muitos assuntos pertinentes para a educação. Conheça, ouça e compartilhe essa ideia. Tem muita coisa boa te esperando lá.

Clique num dos links para conferir.

link 01



link 02



NOVA MARCA FTD

Em 2022 a FTD Educação celebra seus 120 anos. Para comemorar esse momento tão importante, foi lançada uma nova marca a identificar nosso trabalho.

**Clique AQUI para conhecer
essa nova identidade visual.**



MENSAGEM FINAL

Vocação e cuidado: despertar para a solidariedade na ação cotidiana

O ano de 2022 ficará marcado por momentos importantes para a história recente de nosso país e do mundo. Foi nesse período que começamos a dar novos passos no rumo de um futuro hoje marcado decisivamente pela pandemia, que mudou hábitos e costumes. Passados dois anos, voltamos a muitas atividades, entre as quais, talvez a mais importante seja o retorno às aulas presenciais.

Nesse recomeço, chama bastante atenção a maneira como crianças e adolescentes retomam o convívio social e o quanto esse novo tempo parece marcado por situações que reforçam a importância do convívio entre as pessoas. Infelizmente, episódios de violência, uso de força desproporcional, impaciência, depressão entre outros tantos fatores fazem emergir a necessidade de buscar maior profundidade na forma como formamos o futuro. De repente tudo parece novo, e a novidade sempre assusta.

No entanto, é bom perceber que não acontecem somente coisas ruins. Há uma infinidade de gestos e ações que nos fazem pensar quão valiosa é essa tarefa de cuidar do futuro. Nosso trabalho é incentivar para que isso não se perca e dar olhos e voz ao que de bom acontece em nosso meio. Semear coisas boas esperando os frutos igualmente bons no futuro. E há sempre mais espaço para que os tantos gestos de amor e fraternidade sejam multiplicados.

Falar de vocação é pensar também nessa perspectiva de cuidado e abertura ao próximo. Por isso é tão necessário propor uma educação para a solidariedade e a fraternidade. Se compreendemos que vocação é o mesmo que chamado, é preciso ouvir a voz de Deus que nos convoca a abraçar a causa do futuro, trabalhando para que o mundo que começamos a desenhar se torne realidade concreta nas experiências cotidianas de respeito e cuidado com a vida das pessoas e do planeta. Assumamos então esse compromisso: sejamos todos semeadores da esperança, multiplicadores da fé e agentes de transformação a partir de uma educação realmente voltada à solidariedade.

Vivamos com coragem nossa vocação!